CACAU

MERCADO MUNDIAL

SAFRA 1987/88 (em mil t)

Produção mundial	2.085 t
Moagem mundial	1.963 t
Estoque final	713 t (das quais 250 t no Estoque Regulador da OIC)
Variação do estoque	122 t

PARTICIPAÇÃO % DOS PRINCIPAIS PAÍSES:

Produtores (%)		**Moageiros (%)**	
Costa do Marfim	30	EUA	12
Brasil	20	Brasil	11
Malaísia	09	Rep. Fed. Al.	11
		Holanda	10
		URSS	09

PREÇOS RELEVANTES

Preços de Intervenção[1]		
Superior	DES	1.485/t
Inferior	DES	1.370/t
Preço Diário da OIC (fev)	DES	1.332/t

FONTE – Gill & Duffus.
1 Em Direitos Especiais de Saque.
OBS.: 1 DES = US$ 1,36.

Pelo quarto ano consecutivo, os estoques de cacau deverão aumentar. O fato se deve a um expressivo crescimento da produção mundial (+ 7,2%), embora o consumo aparente também tenha registrado elevação (+ 3,5%). Relativamente à produção, dois fatos são surpreendentes: a recuperação da safra baiana que, estimava-se, seria atingida negativamente pela estiagem que afetou a região nos meses de outubro e novembro de 1987, e a expansão da safra malaia, que alcançou 190 mil t. Desta forma, a **Malaísia** será, no ano internacional 1987/88, o terceiro produtor mundial, ocupando o lugar que cabia tradicionalmente à Gana.

Gill & Duffus afirma, também, em seu boletim de março de 1988, que boa parte do aumento observado nas estatísticas de consumo resulta do desempenho de consumidores não tradicionais, como alguns países do **Extremo Oriente** e da **América do Sul** e decorre do baixo nível das cotações. A publicação aponta, ainda, alguns fatores que podem vir a beneficiar o mercado do lado da demanda: a retirada das barreiras tarifárias e não-tarifárias que pesam sobre as importações de produtos tropicais semiprocessados e a isenção do imposto sobre o valor adicionado que atinge, em muitos países, os produtos fabricados a partir do chocolate. A questão das barreiras tarifárias e não-tarifárias está sendo discutida no âmbito do **Gatt** e deverá beneficiar os exportadores da **América Latina** e **Ásia**, uma vez que as importações européias de cacau africano estão isentas daquelas barreiras, em decorrência do **Acordo de Lomé.**

Quanto aos preços internacionais do cacau em amêndoas, estes atingiram no primeiro trimestre de 1988 os níveis mais baixos dos últimos cinco anos. O **Acordo Internacional** de 1986 não tem criado condições que permitam reverter a situação, tendo em vista que suas possibilidades de absorver excedentes é muito limitada, face aos estoques existentes.

